

## Práticas educativas no contexto da formação docente em química: uma oficina sobre educação ambiental.

Viviani Alves de Lima (PQ)\*, Efigênia Amorim (PQ), Rejane Maria Ghisolfi da Silva (PQ)  
\*viviani@iqufu.ufu.br

Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Química – Av. João Naves de Ávila, 2121, Uberlândia/MG.

Palavras Chave: *ensino de química, educação ambiental*

### Introdução

Educação Ambiental é um processo de aprendizagem permanente, que busca estimular a formação de sociedades justas e ecologicamente equilibradas, requerendo responsabilidade individual e coletiva<sup>1</sup>. O ensino de química aplicado a Educação Ambiental pode trabalhar com situações problemas, que visam compreender os fenômenos que ocorrem na natureza baseando-se nas propriedades dos vários compartimentos do meio ambiente. Dentro desse pressuposto, o presente trabalho procurou despertar a importância da prática docente, no âmbito da Educação Ambiental, através de oficina temática explorando aspectos ligados aos componentes ar e solo. As atividades desenvolvidas fazem parte do projeto 'Práticas Educativas no Contexto da Formação docente: Espaços de integração das licenciaturas com as escolas de Educação Básica e comunidade' inserido no Programa de Consolidação das Licenciaturas Prodocência 2007 – MEC/SESu/DEPEM. Tal oficina foi realizada nas dependências do IQUFU pelos alunos das disciplinas do 8º período, Prática de Ensino 2 e Química Ambiental, aos egressos e professores do Ensino Médio, estabelecendo uma parceria entre a universidade e as escolas de Ensino Médio da região de Uberlândia através dos licenciandos.

### Resultados e Discussão

As atividades foram desenvolvidas ao longo do 2º semestre/2007 vinculadas às disciplinas específicas. Dentre elas, destacam-se: seminários temáticos, execução de experimentos e aplicação pelos licenciandos para alunos do Ensino Médio. Porém, devido ao descompasso do calendário da UFU em relação ao da rede pública estadual de Uberlândia, apenas a aplicação da oficina teve que ser readaptada, sendo executada em dezembro, por alunos do terceiro período dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Química, como um diagnóstico para o posterior desenvolvimento com os alunos do Ensino Médio. Antes e após a execução dos experimentos por parte dos alunos, foram aplicados questionários elaborados pelos licenciandos para conhecer as concepções prévias sobre as temáticas: ar – chuva ácida e solo – lixiviação e matéria orgânica, bem como reconhecer as idéias concebidas com os experimentos. Além

31ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

disso, a oficina foi vídeo-gravada e analisada quanto à postura dos futuros professores frente ao desenvolvimento de uma atividade experimental de caráter interdisciplinar e contextualizada<sup>2</sup>. O diagnóstico inicial para cada um dos temas mostra que os alunos concebem a idéia de que a chuva ácida é o resultado da poluição atmosférica, porém ignoram quais seriam os gases responsáveis por tal fenômeno. Já para a lixiviação, pode-se observar uma confusão de conceitos entre os processos de lixiviação e erosão do solo. Em relação a matéria orgânica, verificou-se que a maioria dos alunos reconhecem a sua importância para o solo, porém não relacionam a perda da mesma com a execução das queimadas. Os resultados posteriores mostram que os alunos reconhecem o produto da queima do enxofre como um dos responsáveis pela chuva ácida e que a mesma causa danos às superfícies dos materiais expostos a ela. Em relação a lixiviação, não há resultados devido a problemas na execução do experimento. Já para a matéria orgânica, observou-se que os resultados obtidos no experimento evidenciaram que o processo da queimada é um dos causadores da destruição da matéria orgânica. Quanto à postura dos licenciandos pode-se notar a insegurança dos mesmos na explicação dos experimentos, por se tratar de alunos universitários de Química.

### Conclusões

Verificou-se que a inserção da temática na formação dos futuros profissionais contribuiu para ampliar as idéias dos alunos. Partindo disso se faz necessário continuar com investimentos em oficinas/minicursos de Educação Ambiental no âmbito da formação inicial.

### Agradecimentos

Aos alunos das disciplinas.

<sup>1</sup> Sato, M. Educação Ambiental, 2002, Ed. RiMa.

<sup>2</sup> Brasil (país) Secretaria de Educação Média e Tecnológica – Ministério da Educação e Cultura *Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias*. Brasília: MEC/SEMTEC, vol. 3, 1999.